

Olho D'água



Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras  
da UNESP/ São José do Rio Preto

VARIA  
DOSSIÊ CRÍTICA LITERÁRIA

v.5 n.2 Julho/Dezembro 2013

ISSN 2177-3807

unesp 

# OLHO D'ÁGUA

Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras  
da UNESP/ São José do Rio Preto

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "Júlio de Mesquita Filho"

**Reitor**

Julio Cezar Durigan

**Vice-Reitora**

Marilza Vieira Cunha Rudge

**Pró-Reitor de Pós-Graduação**

Eduardo Kokubun

**Pró-Reitora de Pesquisa**

Maria José Soares Mendes Giannini

**Pró-Reitora de Extensão**

Mariângela Spotti Lopes Fujita

**Diretor do IBILCE**

José Roberto Ruggiero

**Vice-Diretora do IBILCE**

Maria Tercília Vilela de Azeredo Oliveira

**Coordenadora do PPGLetras**

Giséle Manganelli Fernandes

**Vice-Coordenadora do PPGLetras**

Diana Junkes Bueno Martha

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "Júlio de Mesquita Filho"

## **OLHO D'ÁGUA**

Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras  
da UNESP/ São José do Rio Preto

ISSN: 2177-3807

Olho d'água	São José do Rio Preto	v. 5	n. 2	p. 1 - 263	Jul./dez. 2013
-------------	-----------------------	------	------	------------	----------------

**OLHO D'ÁGUA – Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UNESP/ São José do Rio Preto**

**Editor-chefe**  
Arnaldo Franco Junior

**Editor-Assistente**  
Wanderlan da Silva Alves

**Editoria**  
Arnaldo Franco Junior                      Diana Junkes Bueno Martha                      Lúcia Granja

**Comissão Editorial**  
Arnaldo Franco Junior                      Márcio Scheel                      Orlando Nunes de Amorim                      Wanderlan da Silva Alves

**Conselho Consultivo**

Alvaro Luiz Hattnher (UNESP)	Márcio Scheel (UNESP) – ad hoc
André Luís Gomes (UnB)	Maria Celeste Tomasello Ramos (UNESP)
Angélica Soares (UFRJ)	Marisa Corrêa Silva (UEM)
Antonio Roberto Esteves (UNESP) – ad hoc	Marli Tereza Furtado (UFPA)
Antônio Manuel Ferreira (Univ. Aveiro)	Milena Cláudia Magalhães Santos Guidio (UNIR)
Aparecida Maria Nunes (UNINCOR)	Mirian Hisae Y. Zappone (UEM)
Cássio da Silva Araújo Tavares (UFPA)	Nádia Battella Gotlib (USP)
Claudia Maria Ceneviva Nigro (UNESP)	Orlando Nunes de Amorim (UNESP) – ad hoc
Diana Luz Pessoa de Barros (USP/ Mackenzie)	Ria Lemaire (Univ. de Poitiers)
Fabio Akcelrud Durão (UNICAMP)	Robert J. Oakley (Univ. Birmingham)
Giséle M. Fernandes (UNESP)	Rosani U. Ketzner Umbach (UFSM)
Jaime Ginzburg (USP)	Roxana G. Herrera Alvarez (UNESP) – ad hoc
João Azenha (USP)	Sandra G. T. Vasconcelos (USP)
José Luiz Fiorin (USP)	Sérgio Vicente Motta (UNESP)
Lúcia Osana Zolin (UEM)	Sônia H. de O. R. Piteri (UNESP)
Luciene Almeida de Azevedo (UFBA)	Susana Souto Silva (UFAL)
Luzia A. Oliva dos Santos (UNEMAT)	Susanna Busato (UNESP)
Manuel F. Medina (Univ. Louisville)	Thomas B. Byers (Univ. Louisville)
Marcos Antonio Siscar (UNICAMP)	Thomas Bonnici (UEM)

**Correspondência deve ser encaminhada a:**

Correspondence should be addressed to:

**Revista Olho d'água**  
IBILCE - UNESP/ São José do Rio Preto  
Rua Cristóvão Colombo, 2265  
15054-000 – São José do Rio Preto – SP – Brasil  
E-mail: revistaolhodagua@yahoo.com.br – (www.olhodagua.ibilce.unesp.br)

**Editoração**  
Arnaldo Franco Junior

**Comissão de Revisão de Língua Portuguesa**  
André Luiz Gomes de Jesus                      Arnaldo Franco Junior                      Wanderlan da Silva Alves

**Comissão de Tradução/Revisão de Abstracts**  
Fernando Poiana                      Marcela de Araújo Pinto                      Wanderlan da Silva Alves  
Juliana Silva Dias                      Milena Mulatti Magri

**Editoração e Diagramação Profissional**  
W3mídia - Comunicação na internet. <<http://www.w3mídia.com.br/>>

Revista Olho d'água / Universidade Estadual Paulista – São José do Rio Preto,  
UNESP, 2013

Semestral

ISSN 2177-3807  
1. Literatura

## SUMÁRIO / CONTENTS

### APRESENTAÇÃO

- Um olhar sobre algumas perspectivas da crítica literária  
A look about some perspectives of Literary Criticism  
Arnaldo Franco Junior, Diana Junkes Bueno Martha, Lúcia Granja ..... 09

### VARIA

- Mito e Justiça na tragédia *Agamêmnon*, de Ésquilo  
Mith and Justice in Aeschylus' tragedy *Agamêmnon*  
Emmanoel de Almeida Rufino; Eduardo de Almeida Rufino ..... 13
- Cortiço-senzala: dos pés, das lavadeiras e das prostitutas  
Cortiço-senzala: about the 'three P Language', Washerwomen and Prostitutes  
Tiago Lopes Schiffner ..... 23
- "Tenho um ermo enorme dentro do olho": *Memórias inventadas*  
"I have a huge argue in the eye": *Memórias inventadas*  
Ricardo Marques Macedo ..... 37
- As vozes na crônica de Rubem Braga: abordagem dialógica do discurso  
The Voices in Rubem Braga's Chronicle: Dialogic Approach of Discourse  
Silvania Maria de Santana ..... 49

### DOSSIÊ CRÍTICA LITERÁRIA

- Michelet e a História-Ressurreição  
Michelet and the History-Ressurrection  
Paule Petitier ..... 63
- O Romantismo, entre Nacionalismo et Mundialização  
Romanticism, between Nationalism and Globalization  
Alain Vaillant ..... 79
- La Palabra Crítica  
The Critical Word  
Gerardo Godoy Fajardo ..... 91
- O processo e o julgamento de Jesus Cristo nos evangelhos: um encontro entre direito e literatura  
The Process and Trial of Jesus Christ in the Gospels: An Encounter between Justice and Literature  
André Luiz Gardesani Pereira ..... 101

Um periódico transnacional: a <i>Revista Nacional e Estrangeira</i> (1839-1845), a literatura e a crítica do século XIX A Transnational Journal: <i>Revista Nacional e Estrangeira</i> (1839-1845), the Literature and the Criticism in Nineteenth Century Ana Laura Donegá .....	121
Assunto brasileiro - A força e a permanência da cultura do nacionalismo literário na crítica literária brasileira acadêmica a partir do processo de ajustamento cultural e intelectual Brazilian Issue - The Strong Permanence of Literary Nationalism Culture in Brazilian Academic Literary Criticism Deriving from the Process of Cultural and Intellectual Adjustment Márcio Freire .....	137
Análise literária do texto de base folclórica: o caso das toadas de Bumba-meu-boi Literary Analysis of the folkloric text: the case of Bumba-meu-boi folksongs Ludmila Portela Gondim.....	163
La morte del signor Palomar: Pensiero debole e dimensione postuma della letteratura in Italo Calvino Palomar's death: «Weak thought» and Posthumous Dimension of the Literature in Italo Calvino Maria Gloria Vinci.....	182
A liberdade de Silviano Santiago: a autoficção para a construção de uma crítica literária The Freedom of Silviano Santiago: Self Fiction for the development of a Literary Criticism Ricardo Augusto de Lima .....	189
O que há de concreto no concretismo de Max Martins? What of concrete there is in Max Martins' Concretism? Thiago de Melo Barbosa.....	200
Por uma poética da falta: uma leitura de <i>Numeral</i> , de Armando Freitas Filho For a Poetics of Lack: A Discussion on <i>Numeral</i> , by Armando Freitas Filho Marcio Renato Pinheiro da Silva .....	212
<i>In-fancia</i> , auctor y testimonio: consideraciones sobre Graciliano Ramos (apuntes sobre memoria, experiencia y lenguaje) <i>In-fancia</i> , Author and Testimony: Reflections about Graciliano Ramos (Notes about Memory, Experience and Language) Miguel Alberto Koleff .....	226

## RESENHA

"A indústria radical" – Inquietudes em um livro que lê o cinema com lentes alternativas "The Radical Industry": the restlessness in a book that reads the cinema with alternative lenses Alaor Ignácio dos Santos Júnior .....	244
--	-----

## ÍNDICE DE ASSUNTOS .....255

<b>SUBJECT INDEX .....</b>	<b>256</b>
<b>ÍNDICE DE AUTORES / AUTHORS INDEX.....</b>	<b>257</b>
<b>NORMAS DE PUBLICAÇÃO.....</b>	<b>258</b>
<b>POLICY FOR SUBMITTING PAPERS .....</b>	<b>260</b>
<b>NORMAS PARA LOS AUTORES .....</b>	<b>262</b>



# APRESENTAÇÃO

## Um olhar sobre algumas perspectivas da Crítica Literária

Este número da **Revista Olho d'água** reúne contribuições voltadas para a reflexão acerca da crítica literária sob aspectos diversos, marcando-se: a) por abordagens renovadas de leitura do literário; b) pelo estabelecimento de interfaces entre diferentes visadas teórico-críticas; c) por enfoques que articulam crítica social, revisão das formas e/ou problematização da subjetividade; d) por propostas de revisão de manifestações ou aspectos do pensamento crítico brasileiro. Visa, com isso, delinear, ainda que parcial ou precariamente, o atual estado da arte no tocante ao pensamento crítico sobre literatura e literariedade em seus vínculos com a sociedade, a cultura, a arte – particularmente na contemporaneidade. Tais perspectivas enformam o *dossiê Crítica Literária*, manifestando-se, também, em certa medida, nos artigos que compõem a primeira parte da revista.

Quatro artigos constituem a *Seção Varia*. Em “Mito e Justiça na tragédia *Agamêmnon*, de Ésquilo”, Emmanoel e Eduardo de Almeida Rufino abordam a primeira peça da trilogia *Oresteia*, de Ésquilo, obra que discute a Justiça nas relações humanas no contexto do mundo antigo. *Agamêmnon*, segundo os autores, se caracterizaria pela emergência de uma consciência da necessidade de buscar princípios legais que solucionem as aporias da Justiça, promovendo, por meio da mudança dos paradigmas do Direito, uma melhora nas relações interpessoais e, com isso, uma administração mais eficaz dos cidadãos pelo Estado. Em “Cortiço-senzala: dos pés, das lavadeiras e das prostitutas”, Tiago Lopes Schiffner estuda *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, e o ensaio “De cortiço a cortiço”, de Antonio Candido, procurando explorar uma leitura complementar que enfatiza o problema da prostituição em suas reverberações sociais e literárias. Em “‘Tenho um ermo enorme dentro do olho’: Memórias inventadas”, Ricardo Marques Macedo explora alguns dos conceitos-chave da poética de Manoel de Barros e, também, o jogo falso X verdadeiro que, relacionado à dualidade inventado/inventando, caracteriza a obra do poeta pantaneiro. Finalizando a *Seção Varia*, Sylvania Maria de Santana estuda em “As vozes na crônica de Rubem Braga: abordagem dialógica do discurso”, a crônica de Rubem Braga sob um prisma bakhtiniano. Explorando as relações dialógicas presentes no texto de Braga, a autora as desdobra para a crônica, demonstrando, com isso, o engajamento do gênero na abordagem crítica do cotidiano e das relações socioeconômicas.

O *dossiê Crítica Literária* se abre com o artigo “Michelet e a História-Ressureição”, de Paule Petitier, que privilegia o estudo da obra do historiador francês Jules Michelet, cuja escrita é representativa da chamada História romântica – marcada pelo propósito de reconstituir o passado em seus planos material e visual, neste sentido, rivalizando com a pintura histórica. A seguir, Alain Vaillant discute, em “O Romantismo, entre Nacionalismo e Mundialização”, a condição algo paradoxal do romantismo, vinculado, por um lado à emergência das identidades nacionais e, por outro, à mundialização da história moderna calcada na dinâmica das transferências culturais promovida, particularmente, pela imprensa. Neste sentido, o romantismo demanda uma redefinição histórica para a qual o artigo contribui, abordando-o em suas implicações políticas e sociais.

Em “La Palabra Crítica”, Gerardo Godoy Fajardo reflete sobre o trabalho do crítico literário em seu contexto histórico-social e acadêmico, identificando o ensaio como o veículo próprio de uma tradição ibero-americana em que o discurso vincula compromisso social com estética e ideologia. André Luiz Gardesani Pereira explora as relações entre literatura e perspectiva jurídica em “O processo e o julgamento de Jesus Cristo nos evangelhos: um encontro entre direito e literatura”. Para tanto, analisa o processo e o julgamento de Jesus Cristo com base nas narrativas dos evangelhos canônicos do Novo Testamento da Bíblia, articulando a estética da recepção com métodos e instrumentos pertencentes ao campo jurídico. Já Ana Laura Donegá faz, em “Um periódico transnacional: a Revista Nacional e Estrangeira (1839-1845), a literatura e a crítica do século XIX”, um estudo analítico-descritivo da *Revista Nacional e Estrangeira*, periódico marcado pela compilação de textos de origem internacional, particularmente da França e da Inglaterra. Privilegiando a análise de duas críticas literárias presentes no referido periódico, a autora investiga e caracteriza os procedimentos metodológicos nelas empregados e, também, estabelece uma comparação entre as críticas inglesa e brasileira daquele período.

No artigo “Assunto brasileiro - A força e a permanência da cultura do nacionalismo literário na crítica literária brasileira acadêmica a partir do processo de ajustamento cultural e intelectual”, Márcio Freire estuda a vinculação histórica da crítica literária acadêmica brasileira à problemática do nacionalismo literário, avaliando, aí, insuficiência e negatividade. Por sua vez, a partir da eleição de um objeto de estudo incomum, Ludmila Portela Gondim, explora em “Análise literária do texto de base folclórica: o caso das toadas de Bumba-meu-boi” os limites do cânone literário, afirmando uma necessidade de ruptura com as barreiras disciplinares que atuam como fator de exclusão e/ou estabelecimento de hierarquias passíveis de questionamento. Propõe, em seu artigo, a realização de uma análise literária das toadas de bumba-meu-boi, destacando, nelas, a autorrepresentação como elemento que evidencia a resistência e a consciência crítico-reflexiva do cantador, constituindo, nas toadas, uma obra pautada pelo popular que se opõe à cultura dominante.

Maria Gloria Vinci aborda, em “La morte del signor Palomar: Pensiero debole e dimensione postuma della letteratura in Italo Calvino”, as relações entre a consciência da morte e o chamado *pensamento fraco* que, singularizando o personagem Palomar, de Calvino, evidenciam, para além do personagem e, portanto, no escritor, uma visada crítica que apreende, nos anos 70-80 do séc. XX, uma *dimensão póstuma* da literatura evidente na citação e na reciclagem de materiais de uma tradição considerada morta. Já Ricardo Augusto de Lima, em “A liberdade de Silviano Santiago: a autoficção para a construção de uma crítica literária”, aborda as relações entre a literatura e a crítica de Silviano Santiago, tratando-a, dado o vínculo que ambas estabelecem com a vida e as experiências do autor, como uma manifestação da chamada escrita de si. Segundo o articulista, as *personae* do Silviano-escritor e do Silviano-crítico, entrelaçadas à *persona* do Silviano-homem, constituem um projeto crítico-literário cujos suportes principais são a prosa, o ensaio e a autoficção, e que se aproxima da natureza da crítica de Mário de Andrade e de outros escritores-críticos.

Em “O que há de concreto no concretismo de Max Martins?”, Thiago de Melo Barbosa discute o modo como a crítica delimitou, com base em determinados poemas marcados pelo traço concretista, a obra do poeta paraense Max Martins. Por sua vez, Márcio Renato Pinheiro da Silva, em “Por uma poética da falta: uma leitura de Numeral, de Armando Freitas Filho”, explora as relações entre escrita, corpo e

serialização em sua incidência sobre o tempo presente. Demonstra, em seu estudo, que os poemas de Freitas Filho fomentam uma discussão da contemporaneidade como fenômeno marcado por um presente *in absentia*, um presente que é sistematicamente enunciado nos poemas como aquilo que, neles, *falta*. Por fim, em “In-fancia, auctor y testimonio: consideraciones sobre Graciliano Ramos (apuntes sobre memoria, experiencia y lenguaje)”, Miguel Alberto Koleff analisa o livro *Infância* com base no conceito de *in-fancia* de Giorgio Agamben, explorando, com base no conceito, a articulação entre experiência e linguagem em alguns dos fragmentos narrativos do livro de memórias de Graciliano Ramos.

Concluimos este número com “‘A indústria radical’ – Inquietudes em um livro que lê o cinema com lentes alternativas”, resenha do livro de Fabio Akcelrud Durão e Ravel Giordano Paz, feita por Alaor Ignácio dos Santos Júnior.

Agradecemos a todos os que nos auxiliaram nas tarefas que resultaram na publicação de mais este número da Revista Olho d’água.

Boa leitura!

Arnaldo Franco Junior

Diana Junkes Bueno Martha

Lúcia Granja

UNESP/São José do Rio Preto